

EP-087 - CÁPSULA DO CÓLON: UM MÉTODO EFICAZ PARA COMPLEMENTAR COLONOSCOPIAS INCOMPLETAS

Rui Magalhaes<sup>1,2,3</sup>; Sofia Xavier<sup>1,2,3</sup>; Pedro Boal Carvalho<sup>1,2,3</sup>; Bruno Rosa<sup>1,2,3</sup>; Maria João Moreira<sup>1,2,3</sup>; José Cotter<sup>1,2,3</sup>

1 - Hospital Senhora da Oliveira, departamento de Gastrenterologia – Guimarães; 2 - Life and Health Sciences Research Institute (ICVS), Escola de Medicina, Universidade do Minho, Braga, Portugal; 3 - ICVS/3B's, PT Government Associate Laboratory, Guimarães/Braga, Portugal

**Introdução:** No rastreio de carcinoma colorectal a colonoscopia é o método goldstandard. Um exame é considerado completo com atingimento e visualização do cego. A taxa de colonoscopia completa atinge valores baixos como 81%, como descrito em algumas séries. A cápsula do cólon (CCE) está aprovada para complementar colonoscopias incompletas, com taxas que atingem 90% de exames completos, ajudando a detetar achados cólicos e extra-cólicos relevantes.

**Objetivo:** Estabelecer o valor da CCE após colonoscopias incompletas: a taxa de exames completos e incremento acuidade diagnóstica

**Métodos:** Estudo unicêntrico, retrospectivo, incluindo CCE consecutivas após colonoscopia inicial incompleta, de abril 2015 a outubro 2018. A análise descritiva e paramétrica foi realizada em SPSS.

**Resultados:** Incluímos 55 CCE, 46 do sexo feminino (83.6%), com idade média de 67 anos. A CCE foi completa em 64% dos pacientes, contudo, em 90%, documentamos uma visualização total do cólon, considerando ambos exames.

As 3 principais indicações para a colonoscopia inicial foram rastreio carcinoma colo-rectal (49.1%), seguido de pesquisa sangue oculto nas fezes (14.5%) e vigilância pós polipectomia (14.5%).

Em 44 (80%) das CCE foram identificados achados endoscópicos significativos, nomeadamente, divertículos (61.8%), pólipos (29.1%), angiectasias (9.1%) e erosões (9.1%).

Em 16 CCE foram diagnosticados pólipos do cólon, sendo que 3 destes (18.5%) apresentavam mais de 10mm. Os pólipos foram encontrados principalmente no cólon esquerdo (12.7%).

Em 7 doentes foi realizada colonoscopia após CCE (12.7%), sendo que, em 6 (85.7%) as lesões foram identificadas e tratadas: 5 polipectomias e uma fulguração com árgon-plasma. Concluímos que, 87.3% dos pacientes não necessitaram de investigação adicional após CCE.

Não houve retenções de CCE ou outras complicações associadas ao procedimento.

**Conclusão:** CCE é um exame útil e facilmente tolerado, tornando-se um método apelativo para incremento de acuidade diagnóstica após colonoscopias incompletas, com impacto direto na decisão terapêutica.